



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2025.-----

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Audiência Pública para Avaliação das Metas Fiscais do 1º trimestre de 2025, presidida pelo Vereador **Leandro de Paula**. Também presentes: Fernando Roçato, Wesley Barbosa, Luiz Carlos do Carmo, Wikele Fernando da Silva Ferreira, Lucas da Silva, Cristina Martins, José Luiz Reneres, Onélio Colato, Paulo Sérgio Cordeiro, Flávio Eduardo Rodrigues, Pedro Henrique Ramos e Edinaci da Silva dos Santos. Representando a Prefeitura o contador Marcelo da Silva. Iniciando a audiência, o Presidente agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao representante da Prefeitura para as suas considerações. O Sr. Marcelo distribuiu aos presentes relatórios contendo os dados referentes a avaliação do cumprimento das metas fiscais, para que os presentes possam acompanhar a apresentação. Iniciou explicando conceitos básicos da despesa pública, como despesa empenhada, liquidada e paga, acrescentou que focará na despesa liquidada. Em seguida, explicou que a receita municipal chegou a 26,74% do previsto para o ano e atingiu R\$ 10.242.212,87. Disse que a arrecadação vem se mostrando dentro das expectativas da previsão feita quando da elaboração do orçamento. Com referência a despesa liquidada até o trimestre, explicou que é o mesmo valor da receita e, com isso, não foi gerado superavit ou déficit. Sobre a despesa com pessoal, o Sr. Marcelo disse que a Prefeitura está com bom índice, abaixo dos limites permitidos, atingindo o percentual de 44,62%, abaixo dos limites prudencial e de alerta, mas maior que o registrado no exercício anterior, afirmou que os números mostram o cumprimento do previsto no art. 20, inciso III e do art. 59, § 1º, inciso II, ambos da Lei Complementar nº 101/00. Na aplicação de recursos próprios no Ensino, disse que a aplicação, despesa liquidada, está em 28,67%, ou seja, acima do mínimo exigido que é de 25%, já com relação a aplicação dos recursos do FUNDEB, disse que o município aplicou 102,36%, ou seja, mais do que o valor efetivamente arrecadado. Explicou que houve uma queda nos recursos do FUNDEB em relação ao ano passado; demonstrou que o valor retido para o fundo foi maior do que o valor repassado, gerando um perda de R\$ 175.151,23, o que mostra que o FUNDEB, ao menos para Salmourão, não é um bom negócio. Em seguida falou sobre a aplicação de recursos próprios na saúde. Disse que a Prefeitura liquidou R\$ 2.425.677 na saúde, o que equivale ao índice de 26,79%, índice muito acima do mínimo exigido pelo art. 77, inciso II e § 4º do ADCT da Constituição Federal, que é de 15%. Em seguida, o Sr. Marcelo explicou sobre a aplicação das emendas impositivas dos vereadores e apresentou a situação atual desta aplicação, respondendo a um ofício enviado pelo Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, vereador Wikele Fernando da Silva Ferreira. O vereador Wikele pediu a palavra e justificou sua solicitação, dizendo que é importante que os vereadores acompanhem a aplicação das emendas impositivas e que foi nesta intenção que requereu as informações; agradeceu ao Sr. Marcelo pelas explicações. O vereador Eduardo questionou sobre os precatórios. O Sr. Marcelo disse que, no presente ano, a Prefeitura não possui precatórios a serem pagos. Não houve mais uso da palavra. O Presidente, Vereador Leandro de Paula, agradeceu o Sr. Marcelo e aos demais presentes e como não havia mais nada a tratar, encerrou a Audiência Pública e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada e pelos presidentes da Câmara e da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Câmara Municipal em 23 de junho de 2025. -----

LEANDRO DE PAULA
Presidente da Câmara

WIKOLE FERNANDO DA SILVA FERREIRA
Presidente da Comissão de Orçamento